

Casa de São Lourenço

Tem fama de ser um dos hotéis de Portugal com as vistas mais interessantes, mas reduzi-lo à paisagem seria um grande pecado. O mais novo elemento da família Burel Mountain Originals tem estilo, requinte e identidade. *Maria José Santana*

Acordar com os olhos postos no Vale Glaciar do Zêzere

● Há várias formas de estar na montanha, mas se puder ser com estilo tanto melhor. Especialmente se nessa palavra couberem definições como conforto, requinte e sustentabilidade, características que saltam à vista em cada canto da Casa de São Lourenço - Burel Panorama Hotel, o único hotel de cinco estrelas da região da serra da Estrela, inaugurado há pouco mais de seis meses e plantado por cima da vila de Manteigas.

Nasceu naquela que foi uma das primeiras Pousadas de Portugal (São Lourenço), mas reformou-a, enobrecendo o que a história tinha de melhor e colocando em evidência o seu maior trunfo: as vistas para o Vale Glaciar do Zêzere. Uma paisagem natural única que passou a estar sempre ao alcance dos hóspedes - a aposta passou por virar todos os quartos, as piscinas e a sala de refeições para o vale (dado panorama no nome).

Aquilo que é o mais novo elemento da família Burel Mountain Originals - que inclui a Casa das Penhas Douradas e a Burel Factory - quase que dispensava muitos decorados no seu interior, de tão rico que é o cenário arizado em cada divisão. Mas não dispensou. E ainda bem, pois se há algo capaz de disrupção a sanção que nos merece a paisagem são os detalhes que foram tidos em conta na decoração interior. Uma combinação perfeita entre simplicidade e primor, que acaba por ser, também, uma verdadeira mostra de produtos de design.

Desde os cestos das mamas aos

cadafés, passando pelas cadeiras de chá ou pelas jarras, tudo ali é uma peça de design. A ideia passou por dar continuidade à história iniciada por Maria Kaji, que há 70 anos decorou a pousada, criando peças de mobiliário que ainda hoje ali se mantêm.

O elemento central da decoração é o burel, com peças e elementos decorativos saldos diretamente da fábrica do grupo. A tona nas paredes revestidas com bordados de poesia, nos painéis pintados à mão e nas instalações de arte com burel (o tecto do restaurante, revestido a flores, é digno de uma foto). A porta do quarto, a sinalização de "ocupado" ou "livre" também é assegurada através de uma peça em burel - de um lado, verde, do outro, vermelha.

Verdade seja dita: esse é um daqueles hotéis que valem por si só enquanto destino, muito particularmente para quem procura um momento de descanso no ar puro da serra. Há mil e umas propostas de actividades ao ar livre (para delas organizadas pelo próprio hotel), mas não estranhe se, de repente, dar por si a simplesmente querer deixar-se estar - é uma opção tão válida como qualquer outra.

Acordar com os olhos postos na montanha

A Casa de São Lourenço - Burel Panorama Hotel dispõe de 21 quartos (quatro dos quais são suites) distribuídos ao longo do edifício original da antiga pousada (desenhado por Rogério Azavedo e inaugurado em 1948) e da

parte nova (resultado da requalificação agora realizada). A Fugas ficou alojada num quarto "gentem panorâmica", com uma varanda para o vale e uma boa dose de luz natural. A parede sensibilizada permite um contacto permanente com a paisagem - imagine esse pequeno luxo: acordar ou tomar um duche com os olhos postos na montanha - e convidá-los um apelo contínuo para sair. E sem medos. Mesmo que as temperaturas sejam baixas, ocorrerá no quarto um gesto com mamas para o exterior.

A decoração do quarto é simultaneamente simples e requintada, seguindo aquelas que são as linhas comuns a todas as habitações. Ainda que cada quarto tenha uma de coração diferente, há elementos que se repetem, e de forma proposada: os painéis em burel; os desenhos criados nas paredes a evocar as formas da serra da Estrela; e as marcas e dezanos do mobiliário criado por Maria Kaji.

Uma tendência que é também seguida na decoração do restaurante (de pequenos almoços) e da sala de estar que o amecede - nesta última, há uma grande lareira, aberta, que se evidencia sobre a restante decoração. Mais uma vez, claro está, com vista privilegiada para o vale e para a montanha da qual saem muitos dos produtos que abastecem a cozinha do Restaurante de São Lourenço. Ali, a proposta passa por fazer uma viagem pela gastronomia da região das Beiras, ao ritmo da sazonalidade e da auren-





Casa de São Lourenço – Burel Panorama Hotel
Estrada Nacional 232, Km 49,3
Campo Rendo
8280-200 Montalgaes
Tel.: 275 249 730/968 285 937
E-mail:
booking@casadesaolourenco.pt
www.casadesaolourenco.pt
Preços: a partir de 175 euros por noite.

A Casa de São Lourenço nasceu naquela que foi uma das primeiras Pousadas de Portugal

idade - onir lho, o cabrito e o pevo são algumas das especialidades da casa. A cada manhã, o grande aparador negro - também ele original da amiga pomada e desenhado por Maria Keil - enche-se de pães e bolos frescos, fruta, iogurtes, leite, sumos e caracóis, entre outras iguarias. Para os queijos da serra, queijo e compotas caseiras, há uma menu exclusiva - preparadas: a variedade é considerável (e sazonal).

Piscinas aquecidas e spa para relaxar

Aproveite a paisagem da piscina interior para a deslizar e rinda-se à sensação de sentir o ar fresco na cara, enquanto o corpo permanece acolhido na água quente - já agora,

Se a estadia se prolongar por mais que uma noite, aproveite para conhecer também o restaurante da Casa das Penhas Douradas, que aposta num registo diferente, mais inclinado para a cozinha de autor.

Podem e deve visitar a fábrica do grupo - outrora Lanificio Império, agora Burel Factory -, situada em Amieiros Verdes, Montalgaes. Uma unidade onde ainda se cor-de, fia e tece utilizando máquinas e equipamentos tradicionais, do tempo em que a indústria ainda se fazia à mão.

respire a planos pulmões o ar puro da montanha. Além das piscinas, ambas com hidromassagem, a Casa de São Lourenço dispõe ainda de sauna e banho turco, bem como de um spa. A lista de tratamentos disponíveis vai desde as massagens mais tradicionais (pedras quentes, aromaterapia, relaxamento, localizada) até aos tratamentos de assinatura, com à o caso da massagem de relaxamento com blocos de ervas da serra, da massagem com pau de bétula e da exfoliação Bor da pecha.

O fim de semana, mesmo, por rejuvenescer o corpo e a mente, sem esquecer que a proposta de relaxamento se estende ao espaço fora da porta - seja a caminhada ou a equitar, dependendo da época do ano. Oh, e não tem actividades programadas para todos os dias - caminhadas, BTT, ornação pedestre, entre outras sugestões - sob a supervisão de um colaborador do grupo Burel Mountain Originals. Por mais extenuante que seja a proposta, fica a certeza de que no final irá regressar "a casa" - mais do que simplesmente ser palavra "casa" no nome, o hotel quer que os hóspedes se sintam em casa.

A Fugas esteve alojada a convite da Casa de São Lourenço